

Polícia Nacional realiza feira do acidente rodoviário no marco histórico do Cazenga

ANGOP

13 De Novembro de 2014

Luanda - A direcção Nacional de Viação e Trânsito (DNVT) vai realizar de 14 a 16 do corrente mês, no marco histórico do 4 de Fevereiro, no Cazenga, em Luanda, uma feira do acidente rodoviário, em alusão ao dia das " Vitimas nas Estradas", que se comemora no domingo (16), decretada pela Organização das Nações Unidas (ONU).



FEIRA DE ACIDENTES

FOTO: ANGOP

A Angop soube do porta-voz da DNVT, superintendente Angelino Sarrote que o certame faz, igualmente, parte de um programa da Polícia Nacional de educação e prevenção rodoviária.

“ Todos os anos, nesta altura, a Policia de Viação e Trânsito, realiza a feira onde expõe as viaturas que estiveram envolvidas nos acidentes mais trágicos do ano corrente, apresenta dados das mortes e feridos, e faz um balanço geral do que ocorreu nas principais estradas do país”, sublinhou.

Para a comemoração da efeméride, prosseguiu o responsável, a DNVT programou actividades de mobilização da sociedade, para mas um alerta sobre

a necessidade de cumprimento das regras gerais de trânsito.

No âmbito do programa, esta prevista a realização de uma marcha em memória das vítimas de acidentes rodoviários, actividade que se vai realizar em todo território nacional, com uma paragem as 12 horas, seguida de minuto de silêncio em todas as estradas.

Em Luanda a marcha vai decorrer da Frescangol ao marco históricos 4 de Fevereiro, com a presença de altos responsáveis do Ministério do Interior e Comando Geral da Polícia Nacional.

Dados disponíveis, já tornados públicos pela DNVT, colocam Angola entre os países com a mais alta taxa de

sinistralidade rodoviária, um fenómeno social que tem preocupado as autoridades angolanas.

Segundo os dados, a negligência continua a liderar as causas dos acidentes de viação no país, constando também na lista o mau estado técnico das viaturas, condução e travessia em

estado de embriaguez e deficiente iluminação pública nos centros urbanos.

Segundo as autoridades sanitárias, os acidentes são a segunda maior causa da morte, depois da malária.